

**CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.**

**CONTAS CONSOLIDADAS INTERCALARES  
(Não auditadas)**

**Nove meses 2009 (9M09)**

**e**

**Terceiro trimestre 2009 (3T09)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.  
Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00  
C.R.C. Sta. Maria da Feira  
NIPC e Matrícula n.º: PT 500 077 797

Edifício Amorim I  
Rua de Meladas, n.º 380  
Apartado 20  
4536-902 MOZELOS VFR  
PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00  
Fax: 22 747 54 07

Internet: [www.corticeiraamorim.com](http://www.corticeiraamorim.com)  
E-mail: [corticeira.amorim@amorim.com](mailto:corticeira.amorim@amorim.com)

**Senhores Accionistas,**

A CORTICEIRA AMORIM, SGPS, S.A, Sociedade Aberta, nos termos da lei vem apresentar:

## RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

### 1. INTRODUÇÃO

Durante o terceiro trimestre (3T09), mantiveram-se os sinais de inversão da quebra de actividade observados pela primeira vez no trimestre anterior. A evolução positiva dos níveis de confiança e o comportamento bolsista foram os principais indicadores que suportaram a ideia de uma mudança do sinal da evolução da actividade económica.

As vendas apresentaram um decréscimo homólogo de 11,6%, valor semelhante ao registado para o segundo trimestre. Em termos acumulados, o desvio apresentou, logicamente, uma melhoria, atingindo as vendas relativas aos nove meses de 2009, um valor de 315,8 milhões de euros (M€), ou seja menos 13,5% que em igual período de 2008. Este desvio continua a ser justificado, em grande medida, por um desvio volume e por um *mix* de vendas menos favorável.

No 3T09, agravou-se o efeito, em termos da primeira linha, da desvalorização do USD. Em termos de última linha, ou seja em termos de resultados, o efeito da referida desvalorização foi praticamente neutro, dada a cobertura do risco de câmbio feita relativamente às encomendas naquela divisa.

Em termos de actividade em geral, há a destacar o efeito positivo que se continuou a verificar no trimestre relativamente à redução de custos operacionais e dos custos da dívida. Deste modo, o 3T09, embora com um nível de vendas ainda inferior ao mesmo trimestre de 2008, conseguiu apresentar um EBIT que se lhe aproximou (9,1M€), registando em contrapartida, um resultado após a função financeira cerca de 19% superior ao do mesmo trimestre (8,3M€). Como consequência da melhoria do resultado operacional e do resultado financeiro, o resultado líquido do trimestre atingiu os 5,735 M€, um valor superior em 60,5% ao observado no trimestre homólogo de 2008.

O desempenho do terceiro trimestre permitiu antecipar em um trimestre o objectivo de resultados líquidos positivos (acumulados) enunciado no relatório semestral.

### 2. ACTIVIDADES DAS UNIDADES DE NEGÓCIO (UN)

#### UN MATÉRIAS-PRIMAS

A Unidade de Negócios (UN) Matérias-Primas apresentou resultados positivos no 3T09 (EBIT de 0,6 M€), invertendo, assim, o registo negativo dos dois primeiros trimestres. As duas razões principais têm a ver com a redução dos custos operacionais e com a melhoria dos rendimentos obtidos na transformação da cortiça. De facto verificou-se que os lotes de cortiça trabalhados durante o 3T09, registaram rendimentos superiores aos dos lotes trabalhados no primeiro semestre.

Conforme referido no relatório referente ao primeiro semestre (1S09), a campanha de compra de cortiça terminou, em termos práticos, durante o 3T09. Foram asseguradas as quantidades necessárias à laboração durante 2010. O preço médio de aquisição registado permite encarar com confiança o desempenho desta UN no próximo exercício.

## UN ROLHAS

A UN Rolhas continuou a apresentar o melhor desempenho dentro de toda a CORTICEIRA AMORIM. Embora as vendas do 3T09 se tivessem ainda situado em níveis inferiores ao período homólogo (-6,1%), o efeito ao nível da Margem Bruta e dos custos operacionais foram bastante favoráveis na evolução do respectivo resultado. Com efeito o EBIT do 3T09 atingiu os 7,7 M€ (+41%), tendo o respectivo valor acumulado quase igualado o desempenho dos primeiros três trimestres de 2008. (15,5 M€ versus 16,4 M€), mesmo considerando o efeito não recorrente relativo à reestruturação anunciada no início de 2009.

Durante o trimestre continuou o destaque para as vendas de Neutrocork® e Colmatadas, em especial para a nova rolha Acquamark®. As vendas das outras famílias de rolhas, continuaram abaixo do período homólogo, havendo, contudo, uma diminuição generalizada das quebras apresentadas no final do 1S09.

Por mercados, continua a verificar-se uma quebra na ordem dos 10% em França. De referir que para o global deste mercado, o maior do mundo e o mais importante para a CORTICEIRA AMORIM, a descida estimada é superior àquela percentagem. No mercado dos EUA, o segundo maior da CORTICEIRA AMORIM, o desempenho é notório, tendo as vendas em quantidade mantido a mesma grandeza, havendo apenas uma quebra de 3%, no respectivo valor, fruto de um *mix* de vendas menos favorável. Nos restantes mercados a quebra é, na generalidade, semelhante à verificada para a UN.

## UN REVESTIMENTOS

A UN Revestimentos apresentou uma melhoria significativa no EBIT relativo ao 3T09 (-0,4 M€). Este valor compara com -2,2 M€ e -1,7 M€ obtidos no 1T e 2T respectivamente. O EBIT acumulado atinge assim os -4,3 M€. A recuperação verificado no 3T09, deriva, no essencial, do efeito de um *mix* de vendas mais favorável e de um registo positivo ao nível dos custos operacionais. De facto, e embora a quebra de vendas do 3T09 se tenham mantido elevada (-21%), tal descida foi justificada, na sua quase totalidade, pela quebra de 78% registada nos revestimentos de solo não cortiça. De facto, em termos do produto nobre desta UN (revestimentos de solo de cortiça), as vendas do 3T09 conseguiram igualar em volume o período homólogo de 2008, tendo em termos de valor ficado somente 3% abaixo do referido período homólogo.

Esta profunda alteração do *mix* e, mais ainda, a própria evolução trimestral das vendas de revestimentos de cortiça, permitiram uma notável recuperação da Margem Bruta. Em termos percentuais este indicador teve uma subida de mais de 5% relativamente ao 3T08. O registo de imparidades elevou-se a 0,8 M€ no trimestre, fruto da aplicação das regras de prudência sobre saldos de clientes. Esta contingência concentra-se, de modo especial, nas construtoras portuguesas, as quais estão a apresentar dificuldades de tesouraria conhecidas por todo o mercado.

Em termos de mercados, as quebras mais acentuadas aconteceram na Europa de Leste e nos países Nórdicos, mercados onde tradicionalmente as vendas de madeiras têm uma importância muito superior à que têm noutros mercados. Da quebra global de cerca de 20 M€ de vendas, cerca de 13 M€ são explicados pela variação de vendas naquelas duas regiões.

## UN AGLOMERADOS COMPÓSITOS

Depois do registo fortemente negativo de resultados no 1T09, fruto da conjugação de vários efeitos negativos (vendas muito baixas, custos de indemnizações elevados e fortes imparidades sobre saldos de clientes), a UN Aglomerados Compósitos tem vindo a recuperar em actividade e resultados. As vendas acumuladas continuam a apresentar uma quebra significativa (-19,7%), uma melhoria face aos -20,6% relativos ao 1S09 e face aos -24,9% do 1T09. Em termos de EBIT para além do efeito benéfico da evolução das vendas atrás mencionada, a contenção dos custos operacionais no 2T e 3T, responde também pela melhoria do seu registo (-4,1 M€ no 1T, +0,3 M€ no 2T e 2,0 M€ no 3T). Mas, mesmo comparando com o 3T08, onde também se verificou a referida menor imputação, o EBIT do 3T09 apresentou já um valor superior (2,0 M€ vs 1,5 M€).

À semelhança do acontecido em outras UN, o mercado dos EUA foi dos menos afectados pela crise vivida (vendas de -9,3%). Igualmente nesta UN o mercado russo e do Leste em geral foi dos mais afectados (-51%). Por aplicações pode também dizer-se que todas foram afectadas negativamente. Realce para as vendas que se destinam à cadeia de valor do Grupo, as quais estiveram cerca de 30% abaixo do registado em 9M08.

## UN ISOLAMENTOS

Em termos de resultados, a UN Isolamentos conseguiu igualar nos 9M09 o EBIT do mesmo período de 2008 (1,1 M€). Isto apesar de as vendas acumuladas se manterem ainda abaixo do verificado no final de Setembro de 2008 (-11,5%).

A subida, natural, da Margem Bruta percentual, permitiu compensar na exacta medida a perda resultante de um volume inferior. Dada a estabilidade verificada ao nível dos custos operacionais, o EBIT desta UN manteve, como já referido, o mesmo valor observado a Setembro de 2008 (1,1 M€).

## 3. RESULTADOS

Como se relatou atrás, não terá sido a evolução das vendas a justificar a recuperação, ao nível de resultados, verificada no 2T e 3T. Na realidade, e como se perspectivou no relatório referente à primeira metade do ano, o planeamento para o segundo semestre passava pelo pressuposto da manutenção dos níveis de procura e pela continuada redução dos custos operacionais. Tal foi o verificado e realizado no actual trimestre. Das vendas foi já referido ter-se assistido durante o 3T a um estabilizar do ritmo da respectiva quebra (17,2% no 1T, 11,4 no 2T e 11,6 no 3T). Dos custos operacionais, e excluindo os custos da reestruturação registados no 1T e 2T, verificou-se um decréscimo, em relação aos trimestres homólogos de 2008, de -5,8% no 1T, de -8,3% no 2T e de -8,8% no 3T. Em termos acumulados verifica-se uma diminuição de 10,9 M€ (-7,6%).

Como consequência do já referido bom desempenho do 3T, o EBIT acumulado (antes do efeito do custo de reestruturação) atingiu os 12,7 M€, permitindo assim atingir em 48% o EBIT registado a Setembro 2008. De notar que em Junho este mesmo rácio era apenas de 22%.

O segundo grande motivo para a melhoria dos resultados prende-se com o custo da função financeira, ou seja, pelo gasto em juros. A diminuição continuada taxa de juro média registada nos três primeiros trimestres, mesmo com a subida dos “spreads” praticados pelos diferentes bancos com que a CORTICEIRA AMORIM trabalha, foi a principal causa da redução dos juros.

A segunda causa para esta redução tem a ver com a forte redução verificada ao nível da dívida remunerada. Com efeito, no final de Setembro, a dívida remunerada líquida atingiu os 154,7 M€, um valor não registado desde o longínquo ano de 1997.

Estima-se que a redução de juros se deve em 80% à redução da taxa de juros e em 20% à redução da dívida.

Após o registo dos ganhos nas empresas associadas, da estimativa de imposto e dos interesses minoritários nos resultados das subsidiárias não detidas na totalidade, o resultado líquido acumulado atingiu os 2,249 M€. Este resultado acumulado atingiu, pela primeira vez no exercício, um valor positivo, compara desfavoravelmente com o resultado de 10,462 M€ atingido no final de Setembro 2008.

#### **4. ESTRUTURA FINANCEIRA**

Os fundos gerados pela redução do Fundo de Maneio associados ao cash flow gerado pelos resultados da actividade, foram aplicados, em termos gerais, no CAPEX do período (12,8 M€) e na redução da dívida remunerada (68 M€). A redução do Fundo de Maneio deveu-se a uma cuidada gestão de inventários, de algum modo beneficiada pela redução do preço de algumas matérias-primas. Mas o principal contributo vem da conta de Fornecedores. A renegociação dos prazos e em especial, o efeito do “confirming”, iniciado no final do 2T, estiveram por detrás da referida variação (+38,7 M€).

Em consequência do desempolamento verificado no Balanço da CORTICEIRA AMORIM, o rácio relativo à Autonomia Financeira teve uma nova melhoria, atingindo os 44,5% no final de Setembro 2009.

## 5. INDICADORES CONSOLIDADOS

	3T09	3T08	Var.	9M09	9M08	Var.
<b>Vendas</b>	103 307	116 818	-11,57%	315 780	364 942	-13,47%
<b>Margem Bruta</b>	47 681	52 658	-9,45%	146 739	171 293	-14,33%
	1) 49,41%	49,89%	-0,48 p.p.	-47,11 %	-47,62 %	-0,51 p.p.
<b>Custos Operacionais Correntes</b>	2) 38 579	42 313	-8,82%	134 044	114 993	-7,55%
<b>EBITDA Corrente</b>	13 167	14 974	-12,07%	27 817	43 151	-35,54%
<b>EBIT Corrente</b>	9 102	10 345	-12,02%	12 695	26 300	-51,73%
<b>Custos da Reestruturação</b>	0	0	N/A	4 515	0	N/A
<b>Resultado Líquido</b> (atrib. aos accionistas)	5 735	3 573	+60,51%	2 249	10 462	-78,50%
<b>Resultado por Acção</b>	0,044	0,027	+60,13%	0,017	0,080	-78,46%
<b>EBITDA / Juros Líquidos (x)</b>	3) 14,49	4,25	+10,23 x	5,63	4,30	1,33 x
<b>Autonomia Financeira</b>	4) -	-	-	44,48%	41,68%	+ 3,00 p.p.
<b>Dívida Remunerada Líquida</b>	-	-	-	154 714	223 308	-30,72%

1) Sobre o valor da produção

2) Inclui custos e proveitos financeiros que não juros e custos e proveitos extraordinários

3) Resultado Líquido do Exercício/nº médio acções (euros/ acção) (exclui acções próprias)

4) Capitais Próprios / total Balanço (no final do período)

Mozelos, 2 de Novembro de 2009

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

6

António Rios de Amorim

Joaquim Ferreira de Amorim

Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira

Lúisa Alexandra Ramos Amorim

José da Silva Carvalho Neto

André de Castro Amorim

Fernando José de Araújo dos Santos Almeida

# INFORMAÇÃO FINANCEIRA

## DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

milhares de euros

	Setembro 2009	Dezembro 2008	Setembro 2008
<b>Activo</b>			
Activos fixos tangíveis	177.269	179.777	178.557
Propriedade de investimento	9.319	9.349	9.360
Goodwill	18.613	13.498	14.728
Investimentos em associadas	5.506	10.427	3.355
Activos fixos intangíveis	753	808	540
Outros activos financeiros	2.385	2.490	2.834
Impostos diferidos	9.753	8.224	8.447
<b>Activos Não Correntes</b>	<b>223.598</b>	<b>224.573</b>	<b>217.821</b>
Inventários	183.473	205.659	219.194
Clientes	109.003	103.423	117.260
Impostos a recuperar	15.888	20.322	23.537
Outros activos	10.679	16.148	15.173
Caixa e equivalentes	10.115	4.596	5.269
<b>Activos Correntes</b>	<b>329.158</b>	<b>350.149</b>	<b>380.433</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>552.756</b>	<b>574.722</b>	<b>598.254</b>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital social	133.000	133.000	133.000
Ações próprias	-2.800	-2.501	-2.501
Reservas e outras componentes do capital próprio	103.445	100.480	98.105
Resultado líquido do exercício	2.249	6.153	10.462
Interesses minoritários	9.960	9.593	10.305
<b>Total dos Capitais Próprios</b>	<b>245.854</b>	<b>246.724</b>	<b>249.370</b>
<b>Passivo</b>			
Dívida remunerada	122.478	118.266	121.674
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	6.296	7.728	9.555
Provisões	5.248	4.732	4.672
Impostos diferidos	5.257	5.002	5.289
<b>Passivos Não Correntes</b>	<b>139.279</b>	<b>135.728</b>	<b>141.191</b>
Dívida remunerada	42.351	109.292	106.903
Fornecedores	71.936	33.267	42.076
Outros empréstimos obtidos e credores diversos	43.470	37.955	43.962
Estado e outros entes públicos	9.866	11.756	14.751
<b>Passivos Correntes</b>	<b>167.622</b>	<b>192.270</b>	<b>207.693</b>
<b>Total do Passivo e Capitais Próprios</b>	<b>552.756</b>	<b>574.722</b>	<b>598.254</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA – 9 MESES (NÃO AUDITADO)

	milhares de euros	
	<b>Setembro 2009</b>	<b>Setembro 2008</b>
Vendas	315.780	364.942
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-164.719	-188.396
Variação de produção	-4.322	-5.252
<b>Margem bruta</b>	<b>146.739</b>	<b>171.293</b>
	47,1%	47,6%
Fornecimento e Serviços Externos	53.469	58.729
Custos com Pessoal	65.206	68.708
Ajustamentos de imparidade de Activos	2.298	944
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	2.051	238
<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>	<b>27.817</b>	<b>43.151</b>
Depreciações	15.122	16.851
<b>Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)</b>	<b>12.695</b>	<b>26.300</b>
Custo da reestruturação	4.515	0
Juros Líquidos	-4.939	-10.025
Ganhos (perdas) em associadas	568	579
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>3.809</b>	<b>16.853</b>
Imposto sobre os resultados	973	5.505
<b>Resultados após impostos</b>	<b>2.835</b>	<b>11.348</b>
Interesses minoritários	586	885
<b>Resultado líquido atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim</b>	<b>2.249</b>	<b>10.462</b>
<b>Resultado por acção - básico e diluído (euros por acção)</b>	<b>0,017</b>	<b>0,080</b>



## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA POR NATUREZA – 3º TRIMESTRE (NÃO AUDITADO)

	milhares de euros	
	<b>3º TRIM. 2009</b>	<b>3º TRIM. 2008</b>
Vendas	103.307	116.818
Custo das mercadorias vendidas e das mat. consumidas	-48.823	-52.896
Variação de produção	-6.803	-11.264
<b>Margem Bruta</b>	<b>47.681</b>	<b>52.658</b>
	49,4%	49,9%
Fornecimento e Serviços Externos	16.492	18.909
Custos com Pessoal	17.438	18.881
Ajustamentos de imparidade de Activos	883	581
Outros proveitos (+) e custos (-) operacionais	299	686
<b>Cash Flow operacional corrente (EBITDA corrente)</b>	<b>13.167</b>	<b>14.973</b>
Depreciações	4.065	4.629
<b>Resultados operacionais corrente (EBIT corrente)</b>	<b>9.102</b>	<b>10.345</b>
Custo da reestruturação	0	0
Juros Líquidos	-909	-3.521
Ganhos (perdas) em associadas	90	135
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>8.283</b>	<b>6.959</b>
Imposto sobre os resultados	2.297	3.096
<b>Resultados após impostos</b>	<b>5.986</b>	<b>3.864</b>
Interesses minoritários	251	291
<b>Resultado líquido atribuído aos accionistas da Corticeira Amorim</b>	<b>5.735</b>	<b>3.573</b>
<b>Resultado por acção - Básico e Diluído (euros por acção)</b>	<b>0,044</b>	<b>0,027</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO – 9 MESES (NÃO AUDITADO)

	milhares de euros	
	Setembro 2009	Setembro 2008
<b>Resultado Líquido consolidado do período (antes de Interesses Minoritários)</b>	<b>2.835</b>	<b>11.348</b>
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	-2.941	233
Varição das diferenças de conversão cambial	-245	416
<b>Rendimento reconhecido directamente no Capital Próprio</b>	<b>-3.186</b>	<b>649</b>
<b>Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período</b>	<b>-351</b>	<b>11.997</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Accionista da Corticeira Amorim	-937	11.112
Interesses Minoritários	586	885

## DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO – 3º TRIMESTRE (NÃO AUDITADO)

	milhares de euros	
	3º TRIM. 2009	3º TRIM. 2008
<b>Resultado Líquido consolidado do período (antes de Interesses Minoritários)</b>	<b>5.986</b>	<b>3.863</b>
Varição do Justo Valor dos instrumentos financeiros derivados	-591	103
Varição das diferenças de conversão cambial	-599	1.292
<b>Rendimento reconhecido directamente no Capital Próprio</b>	<b>-1.190</b>	<b>1.395</b>
<b>Total dos rendimentos e gastos reconhecidos no período</b>	<b>4.796</b>	<b>5.258</b>
<b>Atribuível a:</b>		
Accionista da Corticeira Amorim	4.545	4.967
Interesses Minoritários	251	291

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS – 9 MESES (NÃO AUDITADO)

	milhares de euros	
	9M09	9M08
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
		<b>reexpresso</b>
Recebimentos de clientes	321.683	383.994
Pagamentos a fornecedores	-204.196	-296.315
Pagamentos ao Pessoal	-69.420	-69.618
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>48.068</b>	<b>18.061</b>
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-2.516	-2.289
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	38.567	8.488
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>84.119</b>	<b>24.260</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos Corpóreos	190	1.062
Investimentos financeiros	22	415
Juros e Proveitos relacionados	340	122
Subsídios de investimento	3.733	2.514
Dividendos	100	100
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos Corpóreos	-12.837	-20.009
Investimentos financeiros	-46	-1.013
Activos Incorpóreos	-15	-20
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS (2)</b>	<b>-8.512</b>	<b>-16.829</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0	13.963
Outros	129	269
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-61.035	0
Juros e custos similares	-5.527	-9.661
Dividendos	-437	-8.217
Aquisições de acções (quotas) próprias	-299	0
Outros	-637	-465
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>-67.806</b>	<b>-4.111</b>
Variações de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	7.801	3.320
Efeito das diferenças de câmbio	-20	-40
Varição de perímetro	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-2.488	-2.835
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.291	445

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS – 3º TRIMESTRE (NÃO AUDITADO)

	milhares de euros	
	3º TRIM. 2009	3º TRIM. 2008
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
		<b>reexpresso</b>
Recebimentos de clientes	108.649	137.455
Pagamentos a fornecedores	-62.582	-88.377
Pagamentos ao Pessoal	-21.949	-24.399
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>24.119</b>	<b>24.679</b>
Pagamento/recebimento do imposto s/ o rendimento	-420	-447
Outros rec./pag. relativos à actividade operacional	11.183	-18.526
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS (1)</b>	<b>34.882</b>	<b>5.706</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos Corpóreos	78	89
Investimentos financeiros	0	2
Juros e Proveitos relacionados	89	-7
Subsídios de investimento	81	-57
Dividendos	100	0
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos Corpóreos	-3.082	-7.031
Investimentos financeiros	-25	325
Activos Incorpóreos	-7	-5
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTOS (2)</b>	<b>-2.765</b>	<b>-6.684</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	0	8.501
Outros	51	187
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	-25.556	0
Juros e custos similares	-711	-2.809
Dividendos	-260	-130
Aquisições de acções (quotas) próprias	0	38
Outros	-251	-150
<b>FLUXOS DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)</b>	<b>-26.727</b>	<b>5.637</b>
Variações de caixa e seus equivalentes (1) + (2) + (3)	5.390	4.659
Efeito das diferenças de câmbio	-61	309
Variação de perímetro	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	-36	-4.523
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5.291	445

## DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

milhares de euros

	Saldo Inicial	Afectação do Resultado N-1	Dividendos Atribuídos	Resultado N	Aumentos / Diminuições	Diferenças de Conversão	Saldo Final
<b>30 de Setembro de 2009</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.589	-	-	-	-499	-	-3.088
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	88	-	-	-	199	-	287
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-8.675	-	-	-	-	45	-8.630
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	3.272	-	-	-	-2.941	-	331
Reservas							
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	62.037	6.153	-	-	-66	-267	67.857
Diferença de Conversão Cambial	-2.493	-	-	-	-	43	-2.450
	<b>230.978</b>	<b>6.153</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>-3.307</b>	<b>-179</b>	<b>233.645</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	6.153	-6.153	-	2.249	-	-	2.249
<b>Interesses Minoritários</b>	9.593	-	-486	586	-181	448	9.960
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>246.724</b>	<b>0</b>	<b>-486</b>	<b>2.835</b>	<b>-3.488</b>	<b>269</b>	<b>245.854</b>
<b>30 de Setembro de 2008</b>							
<b>Capitais Próprios :</b>							
Capital	133.000	-	-	-	-	-	133.000
Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	-2.568	-	-	-	-21	-	-2.589
Acções (Quotas) Próprias - Desc. e Prémios	105	-	-	-	-17	-	88
Prémios de Emissão de Acções (Quotas)	38.893	-	-	-	-	-	38.893
Ajustamento de transição para IFRS	-12.312	-	-	-	3.694	-34	-8.652
Ajust. de Contabilidade de Cobertura	-219	-	-	-	233	-	14
Reservas							
Reservas Legais	7.445	-	-	-	-	-	7.445
Outras Reservas	49.909	23.245	-7.825	-	-3.419	-	61.910
Diferença de Conversão Cambial	-1.681	-	-	-	-	175	-1.506
	<b>212.572</b>	<b>23.245</b>	<b>-7.825</b>	<b>0</b>	<b>470</b>	<b>141</b>	<b>228.603</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	23.245	-23.245	-	10.462	-	-	10.462
<b>Interesses Minoritários</b>	9.573	-	-367	885	463	-250	10.305
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>245.390</b>	<b>0</b>	<b>-8.192</b>	<b>11.348</b>	<b>933</b>	<b>-109</b>	<b>249.370</b>

### I. NOTA INTRODUTÓRIA

A CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da CORTICEIRA AMORIM SGPS e suas participadas) resultou da transformação da CORTICEIRA AMORIM, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto é a gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça, principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresa Portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 Euros cotadas na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 2 de Novembro de 2009.

Excepto quando mencionado, os valores monetários referidos nestas Notas são apresentados em milhares de euros (mil euros = k euros = K€).

Alguns valores referidos nestas Notas poderão apresentar pequenas diferenças relativamente à soma das partes ou a valores expressos noutros pontos destas Notas; tal facto deve-se ao tratamento automático dos arredondamentos necessários à sua elaboração.

### II. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas usadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

#### a. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidas de acordo com os princípios contabilísticos locais, ajustados no processo de consolidação de modo a que estejam em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adoptadas na União Europeia em vigor a 1 de Janeiro de 2009, em particular com a Norma IAS 34 (Relato Financeiro Intercalar). Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004.

## b. Consolidação

### • Empresas do Grupo

São considerados como empresas do Grupo, muitas vezes designadas também como subsidiárias, as empresas nas quais a CORTICEIRA AMORIM detenha directa ou indirectamente mais de 50% dos direitos de voto, ou detenha o poder de controlar a respectiva gestão, nomeadamente nas decisões da área financeira e operacional.

As empresas do Grupo são consolidadas pelo método integral (também chamado “linha-a-linha”), sendo a parte de terceiros correspondente ao respectivo Capital Próprio e Resultado Líquido apresentado no Balanço consolidado e na Demonstração de Resultados consolidada respectivamente na rubrica de “Interesses Minoritários”. A data de início de consolidação ou de desconsolidação, deverá normalmente coincidir com o início ou fim do trimestre em que estiveram reunidas as condições para esse efeito.

Os prejuízos atribuíveis a minoritários durante o exercício, sê-lo-ão até à medida em que façam anular o valor constante da mesma rubrica do balanço, situação a partir da qual todo o prejuízo superveniente será absorvido pela CORTICEIRA AMORIM. Numa situação de inversão de prejuízos, a CORTICEIRA AMORIM reconhecerá a totalidade dos lucros até que a parte dos minoritários de prejuízos absorvidos pela CORTICEIRA AMORIM em exercícios anteriores tenha sido recuperada, situação a partir da qual se retomará a repartição normal dos lucros.

Nos casos excepcionais em que, havendo capacidade financeira, haja uma obrigação dos minoritários de quinhonar a sua quota-parte dos prejuízos, a respectiva contrapartida, esgotada que seja o saldo do balanço, será reconhecido como um saldo a receber no activo consolidado da CORTICEIRA AMORIM.

Na aquisição de empresas do Grupo será seguido o método de compra. O custo de aquisição é mensurado pelo justo valor dos activos dados em troca, dos passivos assumidos, dos instrumentos de capital próprio emitidos para o efeito e ainda por todos os custos de transacção incorridos. Os activos e passivos identificáveis, bem como os passivos contingentes assumidos na aquisição serão mensurados inicialmente pelo justo valor à data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o justo valor da parte da CORTICEIRA AMORIM dos activos e passivos identificáveis adquiridos será reconhecido como *Goodwill* e reconhecido como um activo. Se o referido custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos e passivos adquiridos, deverá a respectiva diferença ser reconhecida como um ganho do exercício.

As transacções, saldos, dividendos e mais-valias internas realizadas entre empresas do Grupo são eliminadas. As menos-valias internas são também eliminadas, a não ser que haja evidência de que a transacção subjacente reflecte uma efectiva perda por imparidade.

### • Empresas Associadas

São consideradas como empresas associadas as empresas onde a CORTICEIRA AMORIM tem uma influência significativa mas não o controlo da gestão. Em termos jurídicos esta influência acontece normalmente nas empresas em que a participação se situa entre os 20% e os 50% dos direitos de voto. Os investimentos em associadas são registados pelo método de equivalência patrimonial (MEP). De acordo com este método os investimentos em associadas são registados, de início, ao custo, incluindo o respectivo *Goodwill* identificado à data de aquisição. Subsequentemente o referido custo será ajustado por quaisquer imparidades do valor do *Goodwill* que venham a ser apuradas, bem como pela apropriação da parte proporcional dos resultados da associada, por contrapartida de resultados de exercício na rubrica “Ganhos (perdas) em associadas”. Aquele valor será também ajustado pelos dividendos recebidos da associada, bem como pela parte proporcional das variações patrimoniais registada na associada, por contrapartida da rubrica de “Reservas”. Quando a parte da CORTICEIRA AMORIM nos prejuízos

acumulados de uma associada exceder o valor do investimento, cessará o reconhecimento dos prejuízos, excepto se houver um compromisso de o fazer sendo, neste caso, o respectivo passivo registado numa conta de provisões para riscos e encargos.

### c. Conversão Cambial

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em milhares de euros. Sendo o euro a divisa legal em que está estabelecida a empresa-mãe, e sendo esta a divisa em que são conduzidos cerca de dois terços dos negócios, o euro é considerada a moeda funcional e de apresentação de contas da CORTICEIRA AMORIM.

Todos os activos e passivos expressos em outras divisas foram convertidos para euros, utilizando as taxas de câmbio das datas de balanço. As diferenças de câmbio resultantes das diferenças de taxa de câmbio em vigor nas datas das transacções e as das datas das respectivas liquidações na data de balanço, foram registadas como ganho ou perda do exercício pelo seu valor líquido.

Os valores activos e passivos das demonstrações financeiras das subsidiárias cuja divisa de reporte seja diferente do euro, foram convertidas para euros, utilizando os câmbios das datas de balanço, sendo a conversão dos respectivos custos e proveitos feita à taxa média do respectivo exercício/período.

### d. Activo Fixo Tangível

Os bens do activo fixo tangível são originalmente registados ao custo histórico de aquisição acrescido das despesas imputáveis à compra ou produção, incluindo, quando pertinente, os encargos financeiros que lhes tenham sido atribuídos durante o respectivo período de construção ou instalação e que são capitalizados até ao momento de entrada em funcionamento do respectivo bem.

Como parte da alocação do justo valor dos activos e passivos identificáveis num processo de aquisição de empresas do Grupo (IFRS 3) e relativamente aos terrenos e edifícios das empresas filiais foi efectuada, com referência a 1 de Janeiro de 1991, para as empresas já anteriormente integradas na CORTICEIRA AMORIM e na data de aquisição para as adquiridas posteriormente, uma avaliação a preços de mercado, por técnicos independentes.

Ao abrigo do parágrafo 16 do IFRS 1, e com data de 01/01/2004, foi efectuada uma revalorização de equipamentos fabris específicos e materialmente relevantes, totalmente depreciados ou que o estariam a curto prazo e dos quais se espera uma utilização produtiva a médio ou longo prazo.

As depreciações são calculadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os seguintes períodos, que reflectem satisfatoriamente a respectiva vida útil esperada:

	<u>Número de anos</u>
Edifícios	20 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento, excepto para grandes projectos de investimento para os quais o início de depreciação coincide com a respectiva entrada em laboração. Os valores residuais e as vidas úteis esperadas são revistas periodicamente e ajustadas, se apropriado, à data do balanço.



As despesas correntes com a manutenção e reparação são registadas como custo no exercício em que decorrem. As beneficiações que aumentem o período de vida útil estimado, ou dos quais se espera um aumento material nos benefícios futuros decorrentes da sua efectivação, são capitalizados.

Em caso de perda de imparidade, o valor do activo fixo tangível é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

Os ganhos e perdas registados na venda de um activo fixo tangível são incluídos no resultado do exercício. Os valores relativos a uma revalorização de um activo fixo tangível, incluídos numa conta de Reservas de Reavaliação, são transitados para Reservas no momento da venda desse activo.

#### e. Propriedades de Investimento

Inclui o valor de custo de terrenos e edifícios não afectos à actividade produtiva.

#### f. Goodwill

O *Goodwill* representa o excesso do custo de aquisição em empresas do Grupo e Associadas e a quota-parte do justo valor dos activos líquidos identificáveis à data de aquisição dessas empresas. Se positiva, essa diferença será incluída no activo na rubrica de "*Goodwill*". Se negativa será considerada um ganho do exercício.

O *Goodwill* deverá ser testado anualmente para efeitos de imparidade, sendo qualquer perda imputada a custos do respectivo exercício e o respectivo valor activo ajustado nessa medida.

#### g. Existências

As existências encontram-se valorizadas pelo menor dos valores de aquisição ou produção e de mercado. O custo de aquisição engloba o respectivo preço de compra adicionado dos gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem no seu estado actual e no local de armazenagem. Sempre que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição ou de produção, essa diferença é expressa pelo ajustamento para depreciação de existências, a qual será reduzida ou anulada quando deixarem de existir os motivos que a originaram.

As quantidades existentes no final do exercício/período foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física. As saídas e existências de matérias-primas e subsidiárias são valorizadas ao custo médio de aquisição e as de produtos acabados e em curso ao custo médio de produção que inclui os custos directos e indirectos de fabrico incorridos nas próprias produções.

#### h. Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflectam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que se verificarem.

Os valores a médio e longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para períodos semelhantes.

#### i. Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em “Caixa e equivalentes a caixa” compreende os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Na Demonstração de Fluxos de Caixa, inclui ainda os valores a descoberto de contas de depósitos bancários.

#### j. Dívida Remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos. No caso particular de investimentos em imobilizado, e somente para os projectos que à partida se espere se prolonguem por um período superior a 12 meses, os juros correspondentes à dívida resultante desse mesmo projecto, serão capitalizadas integrando assim o valor registado para esse activo específico. Essa contabilização será descontinuada no momento da finalização ou quando esse mesmo projecto se encontre numa fase de suspensão.

#### k. Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento apresentado na demonstração dos resultados consolidados é determinado com base no resultado líquido contabilístico, ajustado de acordo com a legislação fiscal, considerando para efeitos fiscais cada uma das filiais isoladamente, à excepção dos constituintes de regimes fiscais especiais.

Reconhece-se, ao nível do balanço consolidado e da demonstração dos resultados consolidados, a diferença que aparecer resultante da consolidação, entre os impostos imputáveis ao exercício e aos exercícios anteriores e os impostos já pagos ou a pagar para o conjunto das empresas referentes a esses exercícios, desde que seja provável que daí resulte, para uma empresa consolidada, um encargo efectivo ou um proveito recuperável num futuro previsível (método da responsabilidade de balanço).

18

#### l. Benefícios a empregados

A generalidade dos empregados portugueses da CORTICEIRA AMORIM está abrangida unicamente pelo regime geral da segurança social. Os empregados em subsidiárias estrangeiras, (cerca de 25% do total de empregados da CORTICEIRA AMORIM), ou estão cobertos unicamente por regimes locais de segurança social, ou beneficiam de regimes complementares quer de contribuição definida quer de benefício definido.

No plano de contribuição definida, os contributos são reconhecidos como uma despesa com o pessoal quando exigíveis. O Passivo reconhecido no Balanço, relativo aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações definidas menos o valor dos activos que lhe são afectos. Este valor é determinado geralmente por especialistas em fundos de pensões.

A CORTICEIRA AMORIM reconhece um passivo e o respectivo custo no exercício relativamente aos bónus atribuíveis a um conjunto alargado de quadros. Estes benefícios são baseados em fórmulas que têm em conta, não só o cumprimento de objectivos individuais, bem como o cumprimento por parte da CORTICEIRA AMORIM de um nível de resultados fixado previamente.

#### m. Provisões

São reconhecidos como provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante possa ser estimado com fiabilidade.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

#### n. Rédito

Os proveitos decorrentes de vendas compreendem o valor, líquido de imposto sobre o valor acrescentado, obtido pela venda de produtos acabados e mercadorias diminuído do valor das devoluções, abates e descontos concedidos, incluindo os relativos a pronto pagamento. São ainda ajustados pelos valores de correcções relativos a exercícios anteriores relativos a vendas.

Os serviços prestados são imateriais e correspondem, na generalidade, à recuperação de custos incorridos associados à venda de produtos.

O proveito relativo a uma venda é reconhecido quando os riscos e vantagens significativos decorrentes da posse do activo transaccionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade, sendo o respectivo valor actualizado quando recebível a mais de um ano.

#### o. Subsídios governamentais

Os subsídios recebidos referem-se na generalidade a investimentos em activos fixos tangíveis. Se a fundo perdido são considerados como proveitos diferidos quando recebidos, sendo apresentados como outros proveitos operacionais na demonstração de resultados durante o período de vida útil estimado para os activos em causa. Se reembolsáveis e vencendo juros são considerados como Dívida remunerada, sendo considerados como Outros empréstimos obtidos e credores diversos quando não vencem juros. Neste caso os valores a médio longo prazo são actualizados usando uma taxa de desconto semelhante à taxa de juro de financiamento da CORTICEIRA AMORIM para prazos semelhantes.

#### p. Locações

Sempre que um contrato indicié a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira.

Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

#### q. Instrumentos Financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e *swaps*, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM não utiliza instrumentos financeiros derivados para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (*hedge accounting*) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada, em nome das empresas individuais, pelo departamento de tesouraria central (Sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva Administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e

depois remensurados ao seu justo valor. No que diz respeito ao reconhecimento, a contabilização faz-se da seguinte forma:

- **Coberturas de Justo Valor**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de justo valor e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas resultantes de remensurar o instrumento de cobertura ao justo valor são reconhecidos em resultados juntamente com variações no justo valor do item coberto que são atribuíveis ao risco coberto.

- **Coberturas de Fluxos de Caixa**

Para as relações de cobertura classificadas como cobertura de fluxos de caixa e que são determinadas pertencerem a uma cobertura eficaz, ganhos ou perdas no justo valor do instrumento de cobertura são reconhecidas no capital próprio; a parte ineficaz será reconhecida directamente nos resultados.

- **Cobertura de um Investimento Líquido**

Actualmente, a empresa não considera a realização de coberturas cambiais sobre investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras (subsidiárias).

A CORTICEIRA AMORIM tem bem identificada a natureza dos riscos envolvidos, documenta exaustiva e formalmente as relações de cobertura, garantindo através dos seus sistemas de informação, que cada relação de cobertura seja acompanhada pela descrição da política de risco da empresa; objectivo e estratégia para a cobertura; classificação da relação de cobertura; descrição da natureza do risco que está a ser coberto; identificação do instrumento de cobertura e item coberto; descrição da mensuração inicial e futura da eficácia; identificação da parte do instrumento de cobertura, se houver, que será excluída da avaliação da eficácia.

A empresa considerará o desreconhecimento nas situações em que instrumento de cobertura expirar for vendido, terminar ou exercido; a cobertura deixar de preencher os critérios para a contabilidade de cobertura; para a cobertura de fluxos de caixa, a transacção prevista deixa de ser altamente provável ou deixa de ser esperada; por razões de gestão a empresa decide cancelar a designação de cobertura.

### III. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Empresa	Localização	País	9M09
<b>Matérias-Primas</b>			
<b>Amorim Natural Cork, S.A.</b>	<b>Vale de Cortiças - Abrantes</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim & Irmãos - IV, S.A.	Alcântara	ESPANHA	100%
Amorim & Irmãos, S.A. (Matérias Primas)	(a) Ponte Sôr	PORTUGAL	100%
Amorim Florestal Catalunya, SL	Cassa de la Selva - Girona	ESPANHA	100%
Amorim Florestal España, SL	San Vicente Alcántara	ESPANHA	100%
Amorim Florestal Espanha, S.A.	San Roque Cádiz	ESPANHA	100%
Amorim Tunisie, S.L.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Comatral - C. de Marocaine de Transf. du Liège, S.A.	Skhirat	MARROCOS	100%
Cork International, SARL	Tabarka	TUNÍSIA	100%
SIBL - Société Industrielle Bois Liège	Jijel	ARGÉLIA	51%
Société Fabrique Liège de Tabarka, S.A.	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Nouvelle du Liège, S.A. (SNL)	Tabarka	TUNÍSIA	100%
Société Tunisienne d'Industrie Bouchonnière	(e) Tabarka	TUNÍSIA	45%
<b>Rolhas</b>			
<b>Amorim &amp; Irmãos, SGPS, S.A.</b>	<b>Santa Maria Lamas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim & Irmãos, S.A.	(a) Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Amorim Argentina, S.A.	Tapiales - Buenos Aires	ARGENTINA	100%
Amorim Australasia	Adelaide	AUSTRALIA	100%
Amorim Benelux, BV - A&I	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork América, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Cork Austrália, Pty Ltd	Vic	AUSTRALIA	100%
Amorim Cork Deutschland GmbH & Co KG	Mainzer	ALEMANHA	100%
Amorim Cork Itália, SPA	Conegliano	ITALIA	100%
Amorim Cork South Africa	Cape Town	ÁFRICA DO SUL	100%
Amorim France, S.A.S.	Champfleury	FRANÇA	100%
Aplifin - Aplicações Financeiras, S.A.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Carl Ed. Meyer Korken	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Chapuis, S.L.	(h) Girona	ESPANHA	100%
Equipar, Participações Integradas, Lda.	Coruche	PORTUGAL	100%
FP Cork, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
Francisco Oller, S.A.	Girona	ESPANHA	87%
Hungarocork, Amorim, RT	Budapeste	HUNGRIA	100%
Indústria Corchera, S.A.	(f) Santiago	CHILE	50%
KHB - Kork Handels Beteiligung, GMBH	Delmenhorst	ALEMANHA	100%
Korke Schiesser Ges.M.B.H.	(i) Viena	AUSTRIA	69%
Lloset & Forschner Korke GmbH	(i) Oberwaltersdorf	AUSTRIA	69%
M. Clignet & Cie	Bezannes	FRANÇA	100%
Olimpiadas Barcelona 92, S.L.	(h) Girona	ESPANHA	100%
Portocork América, Inc.	California	E. U. AMÉRICA	100%
Portocork France	Bordéus	FRANÇA	100%
Portocork Internacional, S.A.	Santa Maria Lamas	PORTUGAL	100%
Portocork Italia	Conegliano	ITALIA	100%
S.A. Oller et Cie	Reims	FRANÇA	87%
S.C.I. Friedland	Céret	FRANÇA	100%
Société Nouvelle des Bouchons Trescases	(e) Perpignan	FRANÇA	50%
Victor y Amorim, SL	(f) Navarrete - La Rioja	ESPANHA	50%

Empresa	Localização	País	9M09
<b>Revestimentos</b>			
<b>Amorim Revestimentos, S.A.</b>	<b>Lourosa</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim Benelux, BV - AR	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Distribution Netherlands BV	Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork GmbH	Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - AR	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Flooring (Switzerland) AG	Zug	SUIÇA	100%
Amorim Flooring Austria GesmbH	Viena	AUSTRIA	100%
Amorim Flooring Investments, Inc.	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Flooring Nordic A/s	Greve	DINAMARCA	100%
Amorim Flooring North America Inc	Hanover - Maryland	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Japan Corporation	(g) Tokyo	JAPÃO	100%
Amorim Revestimientos, S.A.	Barcelona	ESPAÑA	100%
Amorim Wood Supplies, GmbH	Bremen	ALEMANHA	100%
Cortex Korkvertriebs GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - AR	(c) Lavardac	FRANÇA	100%
Dom Korkowy, Sp. Zo. O.	(f) Kraków	POLÓNIA	50%
Inter Craft Coatings, Lda.	S. Paio de Oleiros	PORTUGAL	50%
US Floors, Inc.	(e) Dalton - Georgia	E. U. AMÉRICA	25%
Zodiac Kork- und Holzprodukte GmbH	Fürth	ALEMANHA	100%
<b>Aglomerados Compósitos</b>			
<b>Amorim Cork Composites, S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Amorim (UK) Ltd.	Horsham West Sussex	REINO UNIDO	100%
Amorim Benelux, BV - ACC	(b) Tholen	HOLANDA	100%
Amorim Cork Composites Inc.	Trevor Wisconsin	E. U. AMÉRICA	100%
Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG - ACC	(d) Delmenhorts	ALEMANHA	100%
Amorim Industrial Solutions - Imobiliária, S.A.	Corroios	PORTUGAL	100%
Chinamate (Xi'an) Natural Products Co. Ltd	Xi'an	CHINA	100%
Chinamate Development Co. Ltd	Hong Kong	CHINA	100%
Corticeira Amorim - France SAS - ACC	(c) Lavardac	FRANCE	100%
Drauvil Europea, SL	San Vicente Alcantara	ESPAÑA	100%
Postya - Serviços de Consultadoria, Lda.	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%
Samorim (Joint Stock Company Samorim)	(e) Samara	RUSSIA	50%
<b>Isolamentos</b>			
<b>Amorim Isolamentos, S.A.</b>	<b>Vendas Novas</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>80%</b>
<b>Holding Cortiça</b>			
<b>Corticeira Amorim, SGPS, S.A.</b>	<b>Mozelos</b>	<b>PORTUGAL</b>	<b>100%</b>
Ginpar, S.A. (Générale d' Investiss. et Participation)	Skhirat	MARROCOS	100%
Amorim Cork Research, Lda.	Mozelos	PORTUGAL	100%
Sopac - Soc. Port. de Aglomerados de Cortiça, Lda	Montijo	PORTUGAL	100%
Vatrya - Serviços de Consultadoria, Lda	Funchal - Madeira	PORTUGAL	100%

- (a) - Juridicamente são uma só empresa: Amorim & Irmãos, SA.
- (b) - Juridicamente são uma só empresa: Amorim Benelux, BV.
- (c) - Juridicamente são uma só empresa: Corticeira Amorim - France SAS.
- (d) - Juridicamente são uma só empresa: Amorim Deutschland, GmbH & Co. KG.
- (e) - Consolida pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- (f) - Consolida pelo método integral porque a administração da CORTICEIRA AMORIM SGPS, SA detém directa ou indirectamente, o controlo da gestão operacional da entidade.
- (g) - Empresa consolida a partir de 1 de Janeiro de 2009
- (h) - Empresa em processo de fusão na Francisco Oller, S.A.
- (i) - A Lloset foi fusionada na Korken Schiesser no 3T09.

Dada a sua imaterialidade não consolidaram as subsidiárias Amorim Cork Bulgária, Moldamorim, Amorim Cork Beijing.

A subsidiária Amorim & Irmãos VII, SRL foi liquidada durante o 1º trimestre.

#### IV. CÂMBIOS UTILIZADOS NA CONSOLIDAÇÃO

Câmbios consolidação 30/09/2009		Taxa de Fecho	Taxa Média
Argentine Peso	ARS	5,62127	5,06424
Australian Dollar	AUD	1,65960	1,82296
Brazilian Real	BRL	2,605	2,83419
Canadian Dollar	CAD	1,57090	1,59331
Swiss Franc	CHF	1,50780	1,51045
Chilean Peso	CLP	803,460	780,288
Yuan Renminbi	CNY	9,98990	9,33625
Danish Krone	DKK	7,44430	7,44754
Algerian Dinar	DZD	103,8823	98,1034
Euro	EUR	1	1
Pound Sterling	GBP	0,90930	0,88621
Hong Kong Dollar	HDK	11,34	10,5931
Forint	HUF	269,700	283,543
Yen	JPY	131,070	129,535
Moroccan Dirham	MAD	11,2938	11,1872
Metical	MZM	40,24	36,18
Norwegian Krone	NOK	8,4600	8,84172
Zloty	PLN	4,22950	4,37972
Ruble	RUB	43,9545	44,3134
Swedish Kronor	SEK	10,23200	10,71031
Tunisian Dinar	TND	1,8948	1,865
US Dollar	USD	1,46430	1,36648
Rand	ZAR	10,89840	11,87716

#### V. RELATO POR SEGMENTOS

A CORTICEIRA AMORIM está organizada nas seguintes Unidades de Negócio:

- Matérias-Primas
- Rolhas;
- Revestimentos;
- Aglomerados Compósitos;
- Isolamentos.

Para efeitos do Relato por Segmentos foi eleito como segmento principal o segmento das Unidades de Negócio (UN), já que corresponde totalmente à organização do negócio, não só em termos jurídicos, como em termos da respectiva análise. No quadro seguinte apresenta-se os principais indicadores correspondentes ao desempenho de cada uma das referidas UN, bem como a reconciliação, sempre que possível, para os indicadores consolidados:

milhares de euros

<b>9M2009</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósit.</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	5.484	181.972	82.003	40.273	6.039	9	-	315.780
Vendas Outros Segmentos	57.010	2.889	1.650	7.691	505	503	-70.248	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>62.494</b>	<b>184.861</b>	<b>83.653</b>	<b>47.964</b>	<b>6.544</b>	<b>512</b>	<b>-70.248</b>	<b>315.780</b>
<b>Res. Op. EBIT corrente</b>	<b>-723</b>	<b>17.424</b>	<b>-4.293</b>	<b>993</b>	<b>1.130</b>	<b>-1.970</b>	<b>134</b>	<b>12.695</b>
<b>Activo</b>	<b>110.097</b>	<b>242.658</b>	<b>121.719</b>	<b>70.022</b>	<b>11.879</b>	<b>6.016</b>	<b>-9.635</b>	<b>552.756</b>
<b>Passivo</b>	<b>31.262</b>	<b>64.330</b>	<b>30.433</b>	<b>14.981</b>	<b>1.793</b>	<b>4.129</b>	<b>159.974</b>	<b>306.902</b>
<b>Investimento Corpóreo e Incorpóreo</b>	<b>801</b>	<b>5.276</b>	<b>4.641</b>	<b>1.665</b>	<b>398</b>	<b>27</b>	<b>-</b>	<b>12.808</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-2.212</b>	<b>-6.343</b>	<b>-3.845</b>	<b>-2.238</b>	<b>-438</b>	<b>-46</b>	<b>-</b>	<b>-15.122</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-108</b>	<b>-615</b>	<b>-1.627</b>	<b>-542</b>	<b>-114</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-3.004</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>2</b>	<b>335</b>	<b>231</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>568</b>

<b>9M2008</b>	<b>Mat-Primas</b>	<b>Rolhas</b>	<b>Revestim.</b>	<b>Compósit.</b>	<b>Isolam.</b>	<b>Holding</b>	<b>Ajust.</b>	<b>Consolidado</b>
Vendas Clientes Exterior	4.950	202.012	102.343	48.811	6.709	117	-	364.942
Vendas Outros Segmentos	73.066	3.209	1.653	10.939	693	380	-89.940	-
<b>Vendas Totais</b>	<b>78.016</b>	<b>205.221</b>	<b>103.996</b>	<b>59.750</b>	<b>7.401</b>	<b>497</b>	<b>-89.940</b>	<b>364.942</b>
<b>Res. Operacionais EBIT</b>	<b>4.593</b>	<b>16.362</b>	<b>5.913</b>	<b>1.083</b>	<b>1.127</b>	<b>-2.216</b>	<b>-562</b>	<b>26.300</b>
<b>Activo</b>	<b>142.830</b>	<b>268.080</b>	<b>118.326</b>	<b>84.128</b>	<b>11.511</b>	<b>6.276</b>	<b>-31.296</b>	<b>599.854</b>
<b>Passivo</b>	<b>36.372</b>	<b>52.995</b>	<b>25.939</b>	<b>18.567</b>	<b>1.973</b>	<b>8.220</b>	<b>204.818</b>	<b>348.884</b>
<b>Investimento Corpóreo e Incorpóreo</b>	<b>620</b>	<b>5.894</b>	<b>10.012</b>	<b>2.724</b>	<b>540</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>19.819</b>
<b>Depreciações</b>	<b>-2.370</b>	<b>-7.113</b>	<b>-4.113</b>	<b>-2.797</b>	<b>-412</b>	<b>-45</b>	<b>-</b>	<b>-16.851</b>
<b>Gastos Signifi. q n/ Impliquem Desembolsos</b>	<b>-163</b>	<b>-145</b>	<b>-397</b>	<b>270</b>	<b>-29</b>	<b>-46</b>	<b>-</b>	<b>-510</b>
<b>Ganhos (perdas) em associadas</b>	<b>9</b>	<b>570</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>579</b>

Notas:

*Ajustamentos = desempenhos inter-segmentos e valores não alocados a segmentos*

*EBIT = Resultado antes de juros, minoritários e imposto sobre rendimento*

*Foram considerados como único gasto materialmente relevante o valor das provisões e ajustamentos de imparidades de activos.*

*Os activos do segmento não incluem os valores relativos a IDA e saldos não comerciais com empresas do grupo.*

*Os passivos dos segmentos não incluem IDP, empréstimos bancários e saldos não comerciais com empresas do grupo.*



A opção pela divulgação do EBIT permite uma melhor comparação do desempenho das diferentes Unidade de Negócio, dado as estruturas financeiras não homogéneas apresentadas pelas diferentes Unidade de Negócio. Este tipo de divulgação é também coerente com a distribuição de funções existentes, já que tanto a função financeira, no sentido estrito de negociação bancária, como a função fiscal, utilização de instrumentos como, por exemplo, o RETGS, são da responsabilidade da Holding.

A UN Rolhas tem nas diferentes famílias de rolhas o seu principal produto, sendo os países produtores e engarrafadores de vinho os seus principais mercados. De destacar nos mercados tradicionais, a França, Itália, Alemanha, Espanha e Portugal. Nos novos mercados do vinho o destaque vai para os USA, Austrália, Chile, África do Sul e Argentina.

A UN Matérias-primas é de longe a mais integrada no ciclo produtivo da CORTICEIRA AMORIM, sendo mais de 90% das suas vendas dirigidas para as outras UN, sendo de destacar as vendas de prancha e discos para a UN Rolhas.

As restantes Unidades de Negócio produzem e comercializam um conjunto alargado de produtos que utilizam a matéria-prima sobrança da produção de rolhas, bem como a matéria-prima cortiça que não é susceptível de ser utilizada na produção de rolhas. De destacar como produtos principais os revestimentos de solo, cortiça com borracha para a indústria automóvel e para aplicações antivibráticas, aglomerados expandidos de cortiça para isolamento térmico e acústico, aglomerados técnicos para a indústria de construção civil e calçado bem como os granulados para a fabricação de rolhas aglomeradas, técnicas e de champanhe.

Os principais mercados dos Revestimentos e Isolamentos concentram-se na Europa e os da Cortiça com Borracha nos USA. Todas as Unidades de Negócio realizam o grosso da sua produção em Portugal, estando, por isso, neste país a quase totalidade do capital investido. A comercialização é feita através de uma rede de distribuição própria que está presente em praticamente todos os grandes mercados consumidores e pela qual são canalizados cerca de 70% das vendas consolidadas.

## **VI. NOTAS SELECCIONADAS**

Informações mínima a incluir nas notas às contas intercalares, materialmente relevante, e que não conste noutros capítulos destas contas:

As presentes demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram preparadas usando método e políticas contabilísticas semelhantes aos usados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício anual imediatamente anterior;

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se por um leque bastante alargado de produtos e por um mercado que abrange os cinco continentes e mais de 100 países. Não se considera, por isso que haja uma sazonalidade notória na sua actividade dado a extrema variedade de produtos e mercados. Tradicionalmente tem-se observado, no entanto, que a actividade do primeiro semestre e em especial a do segundo trimestre, é superior à média dos restantes trimestres, alternando o terceiro e o quarto trimestre como o trimestre mais fraco de vendas;

Mozelos, 2 de Novembro de 2009

O Conselho de Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

---

**António Rios de Amorim**

---

**Joaquim Ferreira de Amorim**

---

**Nuno Filipe Vilela Barroca de Oliveira**

---

**Luísa Alexandra Ramos Amorim**

---

**José da Silva Carvalho Neto**

---

**André de Castro Amorim**

---

**Fernando José de Araújo dos Santos Almeida**